

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Informações Gerais

Podem ser inscritos trabalhos oriundos de projetos de pesquisa, extensão, prestação de serviços, estudos de caso e relatos de experiências de assistência à população idosa em todas as áreas de atuação profissional. Os trabalhos serão inscritos somente na modalidade pôster.

O autor principal ou um dos coautores deve estar inscrito no evento. Será emitido um único certificado por trabalho contendo os nomes do autor e coautores na sequência apresentada no resumo inscrito.

Cada autor poderá inscrever no máximo dois (2) trabalhos.

O pôster deve medir 80 cm de largura e 100 cm de altura. Pelo menos um dos autores deve estar junto ao pôster nos intervalos, para esclarecimentos aos interessados. Todos os posters devem estar exposto no sábado das 8 às 16 horas.

Alguns posters serão selecionados para apresentação nas rodas de conversa. Assim os autores deverão na sexta feira a noite, verificar a lista de apresentações e as respectivas salas. Para esta modalidade um dos autores deve estar preparado para realizar a apresentação do pôster, com duração de 5 minutos, na sala definida pela organização e conforme ordem de apresentação determinada pelo Coordenador. Os horários de apresentações em Roda de Conversa serão no sábado dia 24 de setembro a partir das 10h e 30 min até as 12 hs.

As inscrições dos trabalhos serão feitas somente pela página do GESEN <http://www.uel.br/projetos/gesen/>. Os resultados dos trabalhos aprovados, assim como o dia e horário da apresentação serão encaminhados para o autor responsável por e-mail.

Formato do resumo

Deve ser digitado em Word, com todas as margens de 2 cm, em parágrafo único, justificado, fonte Arial 11, espaçamento simples entre linhas e com no máximo 2.500 caracteres com espaços. O título deve ser apresentado com letras maiúsculas, com parágrafo centralizado, com no máximo 20 palavras. O(s) nome(s) do(s) autor(es), seguido pelo endereço eletrônico (e-mail) do primeiro autor, nome(s) da(s) instituição(ões) envolvida(s) e agradecimento(s) a órgão(s) financiador(es) (se houver) devem ser apresentados com letras maiúsculas/minúsculas, com parágrafo justificado. O resumo deve ser conciso, com informações objetivas e não conter gráficos, tabelas e referências. Sessões sugeridas: introdução, objetivo, metodologia, resultados e conclusão.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR CRÔNICA E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: ESTUDO POPULACIONAL – SABE

Mara Solange Gomes Dellaroza*, Cibele Andrucio de Mattos Pimenta**, Yeda Ap de O Duarte**, Maria Lúcia Lebrão**.

*Universidade Estadual de Londrina. UEL/Pr

**Universidade de São Paulo / SP

dellaroza@uel.br

Objetivo: Avaliar a ocorrência de dor crônica e associação com a utilização de serviços de saúde em idosos residentes na comunidade. **Método:** estudo epidemiológico transversal com amostra censitária. Variáveis independentes: características sócio demográficas, morbidades, dependência nas atividades de vida diária e mobilidade. As características da dor, com duração de mais de um ano, analisadas foram duração, frequência de episódios, intensidade, local e sua interferência no trabalho. Variável dependente: utilização de serviços de saúde que incluiu: uso de serviços de saúde ambulatorial (mais de 4 consulta/ano) e/ou no mínimo uma internação no último ano, considerada permanência no hospital por mais de 24 horas. População: A amostra do estudo SABE foi estimada a partir dos idosos com mais de 60 anos residentes na área urbana de São Paulo visando garantir a representação segundo estratos definidos por sexo e idade. Foram incluídos somente os idosos sem déficit cognitivo. Coleta de dados e análises: Os dados foram coletados por entrevista domiciliar. Utilizado programa Stata 11.0 para análises estatísticas. Para verificação da relação entre uso de serviços e as variáveis independentes, foi utilizado o teste de RaoScott, sendo considerado significativo $p < 0.05$. Para análise múltipla as razões de prevalência foram obtidas pela regressão múltipla de Cox (com variância robusta). O projeto SABE aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública da USP, parecer. COEP/83/06. **Resultados:** A prevalência de dor com duração a mais de um ano foi de 26,9% [IC95%: 22,8 – 31,1]. A prevalência de uso de serviços de saúde, foi de 48,6% [IC95%: 43,8 – 53,4]. Para os idosos com dor crônica a prevalência de uso de serviços foi 44% [IC95%: 35,1 – 52,8]. Após análise multivariada, a chance de utilização de serviço por um idoso com dor há mais de dois anos foi 33% menor comparada ao idoso com dor de um a dois anos de duração ($p=0,002$). Idosos com dor intensa apresentaram 55% maior chance de uso dos serviços do que os com dor fraca ou moderada ($p=0,003$). Os com interferência moderada da dor no trabalho tinham 45% a mais de chance de procurar um serviço de saúde quando comparados aos idosos que não apresentavam interferência ($p=0,015$). **Conclusão:** dores com duração há mais de 2 anos são fator de proteção para o uso de serviços, enquanto dores intensas e que interferem moderadamente no trabalho constituem-se num fator de risco para maior utilização de serviços de saúde.

Relato de Experiência

PARTILHANDO SABERES COM QUEM CUIDA DE IDOSOS COM DEMÊNCIA

Autores: Mara S G Dellaroza*, Lilian Bruniera Brunelli Paccola*, Fernanda Cristiane Melo*, Sabrina Canhada Ferrari Prato**, Júlia Candida Villas Boas Alonso***

*Universidade Estadual Londrina

** Profissional Voluntária Membro do GESEN/UEL

***Enfermeira da 17ª Regional de Saúde

dellaroza@uel.br

Caracterização do problema: Há um grande de idosos que precisam do cuidado de seus familiares diariamente. Estes familiares precisam de conhecimentos sobre a evolução da doenças e cuidados terapêuticos, além de apoio psico emocional que nem sempre encontram nos serviços de saúde . **Objetivo:** relatar uma experiência de educação continuada para cuidadores de idosos dementes sobre a assistência a pessoa idosa. **Descrição da Experiência:** O Grupo de Estudo sobre envelhecimento da UEL, a 17ª Regional de Saúde e a Secretária Municipal do Idoso, organizam mensalmente encontros para cuidadores de idosos. Objetivo dos encontros: capacitar os cuidadores para atenção de qualidade ao idoso e oferecer apoio psio emocional através da roda de conversa. Os encontros ocorrem sempre na primeira sexta feira do mês em anfiteatro de fácil acesso. A divulgação é realizada pelos meios de comunicação da cidade de Londrina e incluem: comunicação via internet, rede sociais, jornal impresso, rádio, contato pessoal com cuidadores, e comunicação aos serviços de saúde e de atenção ao idoso. A entrada é gratuita e livre a cada encontro. Esta estratégia, busca garantir que os cuidadores tenham livre acesso e máxima participação, na medida em que sua condição de participação permita. Os temas são os mais variados possíveis: incluindo: noções sobre a doença e terapêutica, orientação fisioterápica sobre a deambulação, orientação fonoaudióloga sobre a oralidade e deglutição, intervenções em distúrbios de comportamento e legislação. A cada encontro é garantido além da palestra uma momento intitulado de roda de conversa no qual os participantes partilham suas experiências, dúvidas e anseios. Este momento é mediado pela equipe de docentes e alunos do GESEN. **Resultados Alcançados e Recomendações:** os encontros já estão ocupando um espaço na agenda da saúde e assistência social vinculada a atenção aos idosos. Número de participantes é bastante variado e hoje inclui cuidadores familiares e profissionais, inclusive profissionais de instituições asilares. O desafio é o aumento do número de participantes. Os encontros tem atenddio a população que não possuía no momento, um serviço de orientação a cuidadores familiares de idosos de livre acesso. Outro aspecto relevante da experiência é a parceria inter institucional na organização, divulgação e manutenção da ação, unindo saúde, assistência social e universidade com um objetivo comum.